Rendimento industrial e composição centesimal de cultivares de arroz vermelho, integral e semipolido

Julia Christina Marques de Paiva¹, Márcio Caliari², José Pereira Almeida³; Priscila Zaczuk Bassinello⁴, Eduardo da Costa Eifert⁴

O objetivo deste trabalho foi caracterizar o rendimento industrial e a composição centesimal cultivares de arroz vermelho, integral e semi-polido. As amostras foram oriundas da EMBRAPA Meio Norte, sendo as cultivares Caqui e Vermelho, tradicionais da região, e a MNA901 oriunda do programa de Melhoramento Genético desta Unidade. O arroz foi avaliado na forma integral e semi-polido, procurando-se obter visualmente o mesmo grau de processamento de uma amostra comercial. O tempo de polimento para atingir processamento similar ao da amostra padrão foi denominado como Processamento 2 (Proc2) e a metade deste tempo foi dado o nome de Processamento 1 (Proc1). A renda e rendimento de inteiros resultaram do beneficiamento em moinho de provas e a partir da farinha do arroz, foi determinada a composição centesimal, segundo AOAC (2003). Foram observados somente efeitos principais de Cultivares e Processamento para os teores de cinzas, carboidratos, proteínas e lipídios, com redução nos teores à medida que se aumentou o polimento, e com MNA-901 apresentando maiores teores de cinzas, lipídios e carboidratos e menor teor de proteína. Houve interação entre cultivar e processamento para fibra bruta, renda e rendimento de inteiros. O arroz integral apresentou major teor de fibra bruta que os demais processamentos, enquanto que a cultivar Vermelho apresentou os menores valores na forma integral e Proc1. A maior renda foi observada na cultivar Caqui integral e Proc1, enquanto que no Proc2, a maior renda foi da cultivar MNA-901. O processamento reduziu a renda, com menor valor na cultivar Vermelho no Proc1. O rendimento de inteiros foi maior na cultivar MNA-901 integral e reduziu com o processamento, independente da cultivar, que não diferiram entre si. Conclui-se que o processamento do arroz reduz a concentração de nutrientes e promove perdas no rendimento industrial. A cultivar MNA-901 se mostrou como aquela com maiores concentrações de nutrientes e de rendimento de inteiros.

¹ Nutricionista, mestranda, UFG, Goiânia, judepaiva 3108@yahoo.com.br

² Engenheiro Químico, Doutor, Professor UFG, Goiânia, macaliari@ig.com.br

³ Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador A, Embrapa Meio Norte, almeida@cpamn.embrapa.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador A, Embrapa Arroz e Feijão, priscilazb@cnpaf.embrapa.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador A, orientador, Embrapa Arroz e Feijão, eifert@cnpaf.embrapa.br